

RESUMO

LAZZARIN, Luciane Cristina. **Florística e estrutura do componente arbóreo e avaliação da invasão biológica por *Hovenia dulcis* Thunb. na faixa de proteção ciliar da usina hidrelétrica Machadinho, SC.** 2014. 75 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal – Área: Engenharia Florestal) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Lages, 2014.

A invasão por espécies exóticas representa um dos principais problemas ambientais da atualidade, por causar a perda da biodiversidade em escala global. No Brasil, dentre as regiões onde o processo de contaminação biológica é evidente, encontra-se a região do Alto-Uruguai, onde a espécie arbórea exótica *Hovenia dulcis* Thunb., de origem asiática, ocorre em elevada abundância em remanescentes florestais. Desta forma, estudos que tenham como meta entender a ecologia de espécies invasoras, seus impactos ambientais e fatores que favorecem a invasibilidade de ecossistemas naturais, se tornam prioritários. Assim, a presente dissertação visa contribuir para o entendimento do processo de invasão por *Hovenia dulcis* em fragmentos florestais desta região, no Estado de Santa Catarina. O estudo foi realizado em uma área na faixa ciliar do reservatório da Usina Hidrelétrica de Machadinho, que abrange o município de Piratuba, SC. O levantamento da composição florística e estrutural foi conduzido em 48 parcelas de 200 m² cada, dispostas em oito blocos alocados de forma aleatória nos fragmentos ciliares. Os blocos foram classificados quanto ao estágio sucesional

e as parcelas quanto à contaminação ou não por *H. dulcis*. Dentro das parcelas, todos os indivíduos arbóreos com CAP (circunferência medida a altura do peito) igual ou maior que 15,7 cm foram medidos e identificados. Os dados foram analisados por meio dos descritores fitossociológicos clássicos, índice de invasão biológica (IIB), índices de diversidade, escalonamento multidimensional não-métrico (NMDS), análise de variância multivariada permutacional (PERMANOVA), análise de espécies indicadoras e o índice de *c-score*. De forma geral, o presente trabalho demonstrou elevada importância relativa de *H. dulcis* na área avaliada, apesar do relativo baixo valor do IIB. Os blocos foram classificados em grupos sucessionais médio e avançado ($p= 0,001$), sendo que *H. dulcis* demonstrou associação com os blocos que apresentaram estágio sucessional em fase intermediária (médio). Além disso, nas áreas invadidas, a comunidade de espécies arbóreas residente apresentou menor diversidade e um padrão de ausência de estruturação, referente à segregação das espécies nas parcelas. Conclui-se que a invasibilidade da área por *H. dulcis* não ocorre de forma homogênea, podendo ser favorecida por eventos que promovam a redução da diversidade de espécies e a ocorrência de estágios sucessionais mais iniciais, como distúrbios. Estudos de monitoramento da população da espécie invasora e da comunidade residente serão necessários para inferências mais conclusivas e definição de estratégias de manejo.

Palavras-chave: Espécies invasoras. Ecologia. Fragmentos florestais. Áreas ecotonais. Alto-Uruguai.